

Perfis de empresas ampliam influência nas redes sociais

Perfis de instituições do mercado financeiro e de portais de notícias especializados em finanças se destacaram na quinta edição do **Finfluence - quem fala de investimentos nas redes sociais**, nosso relatório produzido em parceria com o [Ibpad](#) (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados).

Amanda Brum, nossa gerente executiva de Comunicação, Marketing e Relacionamento com Associados, diz que essa edição do estudo revela uma mudança de paradigma na atividade de pessoas jurídicas na difusão de conteúdos sobre finanças e investimentos.

“Nas primeiras edições, víamos gente falando com gente, com a predominância de pessoas físicas entre os perfis monitorados. Com o passar do tempo, as empresas começaram a se inspirar nos influenciadores e publicar conteúdo de forma que antes era quase exclusiva dos finfluencers”, diz Amanda.

Segundo a executiva, ao mesmo tempo, muitos influenciadores criaram suas próprias empresas de análises, corretoras, portais de educação etc. “É um fenômeno que estamos muito curiosos para acompanhar de perto nas próximas edições do estudo”, completa.

Devido à recente relevância dessas empresas entre os influenciadores, criamos um ranking exclusivo para elas. Entre as dez mais relevantes no ranking, seis delas são portais especializados, duas são casa de análises e duas são produtores de conteúdo.

Veja o ranking completo:

- 1º Dica de hoje (casa de análise)
- 2º Bloomberg Línea (portal especializado)
- 3º Me Poupe! (produtor de conteúdo)
- 4º InvestNews (portal especializado)
- 5º Cointelegraph Brasil (produtor de conteúdo)
- 6º Empiricus (casa de análise)
- 7º Suno Notícias (portal especializado)
- 8º Money Times (portal especializado)
- 9º Criptofácil (portal especializado)
- 10º Clube do Valor (portal especializado)

O ranking considera cinco critérios: popularidade (número de seguidores); engajamento médio (interações médias medidas por curtidas, comentários e compartilhamentos); comprometimento (volume de publicações no período de monitoramento); autoridade (a capacidade de um influencer em dominar um ou mais assuntos relacionados ao universo de investimentos, a exemplo de criptomoedas ou ações, tornando-se uma referência na área) e articulação (o poder de se conectar e interagir com o ecossistema de investimentos, com diferentes públicos e outros finfluencers).

Sobre o Finfluence

A ANBIMA, em parceria com o IBPAD, monitora os influenciadores digitais de investimentos desde

2020. Para a quinta edição do relatório FInfluence – Quem fala de investimentos nas redes sociais, foram mapeadas 313.915 publicações de 515 influenciadores, responsáveis por 1.246 perfis no Facebook, Instagram, X e YouTube. Os dados foram coletados a partir de postagens públicas que estiveram em circulação entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2023.

ANBIMA em Ação: Investidor está no centro das nossas prioridades para 2024

A pauta, que antes era transversal, evolui para uma agenda própria e soma-se às demais: estruturante, de serviços e de desenvolvimento do mercado

Até o início de dezembro, concluímos 65% do **ANBIMA em Ação**, conjunto de iniciativas que elegemos como prioritárias para este e o próximo ano. O avanço nessa primeira etapa do biênio 2023/2024 evidenciou a importância da jornada do investidor, que, a partir do próximo ano, ganha uma agenda própria, batizada de Centralidade do Investidor.

[+ Assista como foi o andamento do ANBIMA em Ação em 2023](#)

[+ Baixe noso plano de ação 2023/2024 com atualização de prioridades](#)

Assim, para 2024, o **ANBIMA em Ação** está dividido em quatro grandes agendas: Centralidade do Investidor, Estruturante, Serviços e Desenvolvimento do Mercado. O investidor vem ganhando importância ano-a-ano na nossa agenda estratégica, deixando de ser uma pauta transversal para assumir o protagonismo no trabalho da Associação, avalia nosso presidente Carlos André. “Final, é em torno dele que o mercado se desenvolve”, acrescenta.

Essa nova agenda concentra quatro grandes iniciativas que olham especificamente para as necessidades do investidor como agente de transformação da indústria de investimentos, seja ele pessoa física ou investidor institucional, observa nosso diretor-executivo Zeca Doherty. “Trata-se de um movimento natural, dada a evolução do próprio mercado e das atividades que a ANBIMA lidera”, complementa.



Os quatro pilares da Centralidade do Investidor são: aprimorar a jornada e a experiência do investidor; realizar estudo para harmonização da transparência dos produtos de investimento; contribuir para a conexão do Open Investment com o Open Capital Market; e estabelecer plano de ação para desenvolvimento da poupança de longo prazo em duas frentes: letramento e investimentos.

[+ Confira a Agenda de Centralidade do Investidor](#)

Na **Agenda Estruturante** estão temas com potencial de transformar a indústria e causar impacto no negócio da indústria de investimentos. São eles: sustentabilidade, inovação e educação.

O primeiro prevê a implementação da agenda da Rede ANBIMA de Sustentabilidade, lançada em setembro. A Rede estabeleceu quatro grandes temas sobre os quais vai direcionar esforços: mudança do clima e diversidade; direitos humanos; governança e liderança; instrumentos financeiros ASG. Para avançar, o grupo deve se valer de instrumentos como: cooperação com outras entidades; educação e letramento; ferramentas, como manuais e dashboards; autorregulação e o trabalho de advocacy.

Ainda na agenda de sustentabilidade está o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem ESG. A proposta é que elas sejam construídas em conjunto com o programa de educação da Associação.

A agenda de inovação é constituída por quatro grandes iniciativas:

1. Lançar a Rede ANBIMA de Inovação - Criação de um grupo colaborativo de especialistas de

- mercado e em temas de inovação para apoiar a nossa estratégia em novas tecnologias, agindo como uma ponte entre o mercado e o ecossistema de inovação.
2. Desenvolver o projeto da rede de blockchain para o mercado de capitais - Estruturar e testar uma rede DLT padronizada, multiativos e interoperável para o mercado de capitais, com o objetivo de democratizar o acesso, estimular a inovação e acelerar a conquista dos benefícios da tokenização para todo o mercado.
 3. Ciclo 2024 da Jornada de Inovação Aberta - Desenvolver um novo ciclo da jornada de inovação aberta, as exemplo do que fizemos este ano, para capacitar as instituições em gestão da inovação e inovação aberta, além de conectá-las com startups que podem auxiliar na resolução de diversos desafios corporativos.
 4. Apoiar o piloto do Drex - Trabalho em conjunto com o Selic (convênio mantido entre a ANBIMA e o Banco Central) na implementação do Drex.

No terceiro pilar da **Agenda Estruturante** estão as pautas de educação, concentradas em três iniciativas:

1. Fortalecer a Rede ANBIMA de Educação, com criação de espaços para a construção de conhecimento entre os associados, acelerando a pauta da educação nas instituições como forma de melhorar mais e mais a capacitação técnica do profissional do mercado financeiro.
2. Implementar a estratégia de responsabilidade social da Associação por meio de ações educacionais em escolas e universidades de todo o Brasil - incluindo o programa de voluntariado com os associados. Nossa expectativa é fazer isso de forma gradual, acompanhando o impacto gerado. Além disso, contaremos com diversas parcerias, amplificando assim os resultados.
3. Aplicar a metodologia de avaliação de impacto em todos os projetos e iniciativas de educação. Dessa forma não só saberemos o que precisa ser mudado em uma ação, tornando-a melhor, mas também o quanto aquela ação mudou a vida de uma pessoa.

[+ Confira a Agenda Estruturante na íntegra](#)

Dentro da **Agenda de Serviços** estão iniciativas relacionadas precificação, produtos analíticos, qualificação profissional e comunicação com o associado.

Na primeira frente queremos avançar na **precificação** de derivativos de crédito e notas comerciais.

Em 2024, daremos continuidade ao aprimoramento dos **produtos analíticos** levando adiante a segunda etapa do ANBIMA Data, que contará com dados customizados de fundos, o que permitirá a disponibilização das bases de dados já adaptadas à 175. Também teremos a segunda fase da plataforma de dados de mercado de capitais, com ampliação do escopo para novos ativos - além das debêntures, CRI e CRA que tiveram início em 2023 (fase 1).

Ainda na frente de **produtos analíticos** está previsto o aprimoramento da base de dados de Distribuição, com reforço em infraestrutura de dados para receber essas informações de forma sistêmica.

Outra prioridade da **Agenda de Serviços** é a **qualificação profissional**. Neste campo, queremos melhorar nossos sistemas para que profissionais e instituições associadas tenham uma experiência unificada e completa nas etapas de preparação, inscrição e atualização das certificações. Isso inclui a integração ao ANBIMA Edu, nosso aplicativo educacional para quem já atua ou deseja uma colocação no mercado financeiro.

A quarta linha da Agenda de Serviços contempla a **comunicação com o associado**. As ações visam estreitar o relacionamento com imprensa, influencers e associações parceiras - agentes com os quais a Associação vem se relacionando cada vez mais e precisa fortalecer os canais de interação.

[+ Confira a Agenda de Serviços na íntegra](#)

Da esq para direita: Carlos André, presidente ANBIMA, e Zeca Doherty, diretor-executivo

A **Agenda Desenvolvimento de Mercado** reúne iniciativas estratégicas para fomentar a agenda institucional e a agenda de negócios, além de olhar para prioridades regulatórias e autorregulatórias.

No aspecto institucional vamos promover os mercados financeiro e de capitais do Brasil no exterior de duas formas: ampliando a atuação junto a entidades de mercado e investidores; e nos aproximando de reguladores internacionais.

Também queremos atuar ativamente junto ao Legislativo, sempre em [parceria com a CNF](#) (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), contribuir para a formação da agenda do G-20 para instrumentos financeiros.

Paralelamente, vamos fomentar os negócios com uma agenda que inclui:

- Facilitar o acesso do agronegócio ao mercado de capitais
- Promover o desenvolvimento do mercado de crédito privado
- Fomentar a agenda ESG
- Acompanhar o impacto das inovações sobre as atividades que representamos
- Contribuir para o desenvolvimento das infraestruturas de mercado
- Atuar junto aos novos coordenadores de ofertas públicas

Na frente regulatória estão quatro grandes prioridades: contribuir na implementação da portabilidade dos investimentos; promover a modernização da regulação de Fiagros, ETFs, FIPs e FIIIs; desenvolver a regulação do mercado de crédito de carbono; e influenciar na modernização da regulação dos investidores não residentes. Já no campo da autorregulação planejamos aprimorar as regras de negociação, gestão e transparência para adequá-las às mudanças da regulação.

[+ Confira a Agenda de Desenvolvimento na íntegra](#)

Saiba mais sobre o ANBIMA em Ação

O ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em quatro grandes agendas de trabalho: Centralidade do Investidor, Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

[+ Acesse o relatório com análise dos principais achados da consulta](#)

Novas estatísticas de FIPs estão disponíveis no ANBIMA Data

Mercado pode conferir gratuitamente informações detalhadas sobre o produto

Disponibilizamos um conjunto de [estatísticas de FIPs](#) (Fundos de Investimento em Participações) para oferecer uma visão consolidada do setor e auxiliar os participantes do mercado na tomada de decisões. Os dados podem ser encontrados no [ANBIMA Data](#), nossa plataforma gratuita que reúne dados e ferramentas para análise de ativos. Esta iniciativa integra a Agenda de Serviços do **ANBIMA em Ação**, um conjunto iniciativas que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

“A nossa base de dados de FIPs cresceu. Agora, temos uma visão mais ampla e detalhada do

funcionamento deste produto no Brasil e do seu impacto na economia do país. Isso é muito valioso tanto para gestores quanto para investidores”, observa **Sergio Cutolo**, nosso vice-presidente. “Neste momento, o que mais chama a atenção é a participação dos investidores estrangeiros na indústria de FIPs: as estatísticas mostram que eles representavam 71,8% do patrimônio líquido do setor em junho deste ano”, complementa.

[+ Confira as estatísticas de FIPs aqui](#)

A Associação passou a receber novos dados de FIPs das instituições aderentes ao [Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros](#) em janeiro de 2023. Nas estatísticas, encontram-se: patrimônio líquido e número de contas; capital comprometido, integralizado e disponível; volume de investimentos e desinvestimentos; e características das empresas investidas. É possível refinar a análise das informações por meio de diversos filtros.

Luiz Sedrani, coordenador da nossa Comissão de Participações, ressalta que as estatísticas abrem diversas possibilidades para a ANBIMA e para os players. “Com a nova base de dados, será possível gerar relatórios mais robustos e realizar estudos mais aprofundados e alinhados às necessidades do mercado. Ou seja, temos uma nova e valiosa ferramenta para ajudar a impulsionar a indústria de FIPs no Brasil e demonstrar a sua importância no desenvolvimento da economia e do mercado de capitais”, afirma.

As estatísticas de FIP serão atualizadas a partir de 75 dias após o fechamento de cada trimestre. O tempo de atualização considera o prazo de envio de informações pelas instituições e o prazo de conferência dos dados pela ANBIMA.

[+ Acesse o ANBIMA Data](#)

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante. [Confira cada uma aqui.](#)

Saiba mais

[Envio de dados de FIPs: documento responde as principais dúvidas do mercado](#)

[Manual operacional auxilia gestoras nos reportes de dados de FIPs](#)

[Base de dados para distribuição de produtos ganha novas regras](#)

Fonte: [Anbima](#), em 14.12.2023.